

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO
PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – PÓLO
BARRETOS - SP

**Metodologia da Educação Física: a questão da
escolha dos conteúdos**

Luciana Nunes De Queiroz

BARRETOS - SP

2012

METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA: A QUESTÃO DA ESCOLHA DOS CONTEÚDOS

LUCIANA NUNES DE QUEIROZ

Monografia apresentada como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa UAB da Universidade de Brasília – Pólo de Barretos-SP Sob orientação da professora Silvana Rosso.

ORIENTADOR: SILVANA ROSSO

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me dado forças e iluminado meu caminho para que pudesse realizar meu sonho.

A minha mãe Maria de Lourdes, por ser tão dedicada e amiga, por ser a pessoa que mais me apóia e acredita na minha capacidade, meu agradecimento pelas horas em que ficou ao meu lado não me deixando desistir e me mostrando que sou capaz de chegar onde desejo, sem dúvida foi quem me deu o maior incentivo para conseguir concluir esse trabalho.

A minha orientadora pelo ensinamento e dedicação dispensados no auxílio a concretização dessa monografia.

Ao meu tutor presencial pela paciência, dedicação e ensinamentos disponibilizados nas aulas.

Por fim, gostaria de agradecer aos meus amigos e familiares, pelo carinho e pela compreensão nos momentos em que a dedicação aos estudos foi exclusiva, a todos que contribuíram direta ou indiretamente para que esse trabalho fosse realizado meu eterno AGRADECIMENTO!

SUMÁRIO

	Página
1	INTRODUÇÃO 01
2	REVISÃO DE LITERATURA..... 03
2.1	Um breve relato da História da Educação Física no Brasil..... 03
2.2	Metodologia da Educação Física no Ensino Médio..... 04
2.3	Perspectiva dos alunos do Ensino Médio sobre as aulas de Educação Física 10
3	METODOLOGIA DA PESQUISA 12
3.1	Dados da Pesquisa..... 12
3.2	Procedimentos e instrumentos de pesquisa 13
3.3	Observação 13
3.4	O questionário: a voz dos professores 15
3.5	O questionário: a voz dos alunos 16
4	ANÁLISE DOS DADOS 22
4.1	Análise das Respostas dos Professores e Alunos..... 23
4.2	Quais seriam as metodologias da educação física que estimulariam a participação dos alunos do Ensino Médio..... 27
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS 29
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 32
	APÊNDICE I 34
	APÊNDICE II 37
	APÊNDICE III 40
	APÊNDICE IV 42

LISTA DE TABELAS

TABELA 1	A tabela mostra o percentual do Sexo dos alunos participantes da pesquisa de campo.....	17
TABELA 2	A tabela mostra a Idade dos alunos.....	18
TABELA 3	Amostragem dos dados coletados: As aulas de Educação Física têm conteúdos que lhe agrada.....	18
TABELA 4	Amostragem dos dados coletados: Os conteúdos aplicados pelo professor priorizam apenas os esportes.....	18
TABELA 5	Amostragem dos dados coletados: Que tipo de conteúdo você gostaria de ter nas aulas de Educação Física.....	19
TABELA 6	Amostragem dos dados coletados: A metodologia aplicada pelo professor nas aulas é adequada para seu aprendizado?.....	19
TABELA 7	Amostragem dos dados coletados: As aulas de educação física são interessantes por quê?.....	19
TABELA 8	Amostragem dos dados coletados: Qual seu sentimento com relação às aulas de Educação Física?.....	20
TABELA 9	Amostragem dos dados coletados: Quais os benefícios que você encontra nas aulas de Educação Física?.....	20
TABELA 10	Amostragem dos dados coletados: O que você menos gosta nas aulas de Educação Física?.....	21
TABELA 11	Amostragem dos dados coletados: Qual sugestão você daria para que ocorra uma melhoria nas aulas de Educação Física?.....	22
TABELA 12	Amostragem dos dados coletados: Você considera a disciplina de Educação Física importante?.....	22

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo mostrar que a escolha dos conteúdos se constitui num dos principais fatores que desencadeiam o desinteresse e conseqüente pouca participação dos alunos do 3º ano do ensino médio pelas aulas de Educação Física.

Para o estudo em questão foram entregues questionários para os alunos responderem contendo dez perguntas abertas e fechadas, que levantavam informações sobre a importância das aulas, se tem conteúdos que lhe agradam, que tipo de conteúdos gostariam de ter nas aulas de Educação Física, metodologia aplicada pelo professor nas aulas é adequada para o seu aprendizado, qual o seu sentimento com relação às aulas de Educação Física, quais os benefícios que você encontra nas aulas de Educação Física, que você menos gosta nas aulas de Educação Física. Os resultados demonstram que os alunos participam das aulas, mas exigem atividades mais diversificadas, como lutas, danças, expressão corporal etc., e fica evidente que a Educação Física necessita de mudanças importantes nos objetivos, nos conteúdos dos programas e nas metodologias aplicada pelo professor.

Palavras – Chaves: Educação Física, Ensino Médio, Desinteresse, Metodologia.

1. INTRODUÇÃO

Atualmente podemos perceber uma progressiva desmotivação em relação às aulas de Educação Física no ensino médio. Este problema inicia-se já nos anos finais do ensino fundamental, pois o foco dos interesses dos jovens e adolescentes desvincula-se da atividade física passando a outras áreas, tais como trabalho, sexualidade e vestibular.

Tomando por base o universo da educação brasileira, ainda observam-se problemas menos urgentes, mas que comprometem a formação global do indivíduo no que tange à utilização de seu corpo para sobreviver em sociedade.

Ao revisar diversos estudos sobre o tema, Darido et al. (1999) evidenciou que tal fato ocorre devido a fatores como conteúdos repetitivos, participação privilegiada dos mais habilidosos, aulas “esportivizadas”, etc. A diversificação de atividades é muito importante, haja vista que muitos alunos já pediram dispensa das aulas de Educação Física.

Muitos autores debatem que esse desinteresse também ocorre pela falta de motivação dos professores atuantes em uma escola onde a Educação Física não é tida como uma importância significativa.

Verificando tal importância é preocupante o descaso atribuído às aulas de Educação Física em todo o país, que resulta em baixa participação, desmotivação e até mesmo evasão escolar.

Dentro desse contexto, surge o interesse do papel das aulas de Educação Física para os alunos, sua influência na utilização desses “instrumentos” no dia-a-dia, desenvolvimento do potencial de cada um, entre outros.

Esta pesquisa pretende discutir os resultados apurados com a aplicação de questionários que tratam do universo das aulas de Educação Física. Através dessa investigação, pretende-se identificar empiricamente o problema para futuros trabalhos que visem uma abordagem da situação.

Seu principal objetivo baseia-se então em analisar a relação entre desinteresse dos alunos com relação às aulas de Educação Física e a metodologia e os conteúdos trabalhados pelo professor.

Diante da realidade encontrada na pesquisa tornou-se pertinente a busca de respostas para questionamentos pertinentes ao trabalho, pesquisado;

Identificar os conteúdos trabalhados nas aulas de educação física e verificar a relação participação X evasão das aulas num determinado conteúdo; Analisar qual é a metodologia aplicada pelo professor nas aulas de educação física; e ainda - Avaliar a relação entre desinteresse dos alunos das aulas de educação física, metodologia e conteúdos trabalhados pelo professor.

A proposta deste estudo de caso visa tentar entender o que leva o desinteresse dos alunos no ensino médio, como instrumento de coleta de dados foi utilizado observações e questionários aos alunos e professores.

Para um melhor entendimento iremos explicar um pouco de cada capítulo para que o leitor possa tomar ciência do que vamos apresentar no trabalho.

No primeiro capítulo, faremos uma explicação dos motivos da não participação dos alunos nas aulas a falta de interesse e a metodologia adequada.

No segundo capítulo será apresentado à coleta de dados, onde foram realizadas observações em uma escola estadual na cidade de Barretos, no período de dezesseis a dezenove de outubro. Foram apresentados os conteúdos trabalhados, a relação aluno/aluno e aluno/professor; a participação dos alunos, quem tem mais interesse nas atividades, meninos ou meninas, o número de alunos comprometidos, a qualidade dos materiais, local adequado para a realização da aula, se os alunos usam vestimenta adequada, a metodologia usada pelo professor, e se na aula existe início-meio-fim das atividades.

No terceiro capítulo estaremos analisando a análise e discussão dos dados coletados, onde buscamos realizar o diálogo dos dados com os autores discutidos na revisão de literatura.

Ao final chega-se à conclusão que a Educação Física tem que ser dinâmica, com atividades corporais, não apenas com esportes, mas têm que ter conteúdos adequados.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1. Breve relato da História da Educação Física no Brasil

No Brasil Império 1851, embora Rui Barbosa não quisesse que o povo soubesse da história dos negros, preconizava a obrigatoriedade da Educação Física nas escolas primárias e secundárias, praticada quatro vezes por semana durante trinta minutos.

No Brasil República 1889, a profissionalização da Educação Física limitado até anos 60, o processo de desenvolvimento das estruturas organizacionais e administrativas específicas à divisão de Educação Física e ao Conselho de Desporte, enquanto que nos anos 70, marcado pela ditadura militar, a Educação Física era usada não para fins educativos, mas de propaganda do governo sendo todos os ramos e níveis de ensino voltado para os esportes de alto rendimento, Já na década de 80 a Educação Física vive uma crise a procura de propósitos voltados à sociedade, Nos 90 passa a ser visto como meio de promoção à saúde que era acessível a todos, manifestada de três formas: esporte educação, esporte participação e esporte performance.

Atualmente, a Educação Física é voltada para a manutenção da qualidade de vida do ser humano, atuando de forma individual ou coletiva em clubes, escolas, hotéis, academias, condomínios, etc. Geralmente na escola é vista como uma disciplina complementar com importância inferior as outras. Será que é verdade? É preciso compreender que tal disciplina é obrigatória no currículo escolar apresentando características próprias. A atividade física pressupõe a ideia de controle do corpo, ou ainda, de controle mental e corporal.

Desde o século XVII a modalidade está intimamente relacionada ao processo educacional ocidental, fato bastante visível em salas de aula: o corpo sentado e parado não interfere o exercício de raciocínio e aprendizado mental.

É necessário então, para tentarmos responder estes questionamentos, Analisarmos a evolução da Educação Física no Brasil, enquanto componente curricular ou disciplina pedagógica (GONÇALVES -1997 p.135) coloca que:

Ao longo da história, a Educação Física como instituição, do mesmo modo que a Educação, representaram diferentes papéis, adquiriu diferentes significados, conforme o momento histórico, e tem sido utilizado, muitas vezes, como instrumento do poder, para veiculação de ideologias dominantes e preservação do *status quo*.

Assim sendo, a Educação Física foi implantada no currículo em 1882, com o parecer de Rui Barbosa e, nas décadas finais do século XIX e nas primeiras do século XX este componente curricular esteve sob forte influencia militar. Esse ensino, por sua vez, baseava-se nas relações em que o professor assumia o papel de instrutor e o aluno de recruta, enaltecendo a questão da disciplina, da obediência e subordinação às ordens por parte dos alunos.

A princípio, a Educação Física inserida no currículo escolar era vista como um momento para a prática da ginástica com a finalidade de deixar o corpo saudável, após muitas revisões passou a ser complexa devendo ao mesmo tempo trabalhar suas próprias especificidades e se inter-relacionar com os outros componentes. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), o documento oficial do Ministério da Educação, a disciplina estudada na escola deve ser constituída por três blocos.

Gonçalves (1997, p.135) afirma que a Educação Física escolar que temos hoje no Ensino Médio, é o resultado das varias influencias recebidas na sua trajetória enquanto componente curricular.

Na sociedade brasileira, por exemplo, a Educação Física escolar assumiu funções com tendências militaristas, higienistas, de biologização e de psicopedagogização, tendências ligadas a momentos históricos e que, ainda hoje permeiam sua prática.

2.2. Metodologia da Educação Física no Ensino Médio.

Amplamente sabido que o professor tem um papel essencial no âmbito escolar, na Educação Física não é diferente. Podemos considerar que tal

profissional possa diagnosticar o desinteresse de alguns discentes pelas aulas com as devidas práticas podendo para tanto despertar-lhes estímulos tornando estimulantes as aulas, para que estes tenham autonomia em relação à prática das atividades. Objetivando o prazer e o conhecimento sobre a prática física vinculada ao corpo e aos movimentos, por isso a importância desde componente é também o de garantir a aprendizagem nas atividades corporais produzidas pela cultura (DARIDO, 2004).

Cauduro e Neto (2010) quando afirma que em relação ao desinteresse dos alunos nas aulas de Educação Física, há uma característica que o torna mais explícito e controlável. Isto é, as aulas de Educação Física em geral são pedagogicamente tratadas como atividade de fruição corporal.

Enquanto em outras disciplinas os alunos desinteressados podem passar despercebidos, na Educação Física eles são facilmente localizáveis. Pensemos em uma aula de Matemática na qual o professor proponha a resolução de vinte exercícios. Se o aluno, por qualquer que seja o motivo, não estiver interessado em resolvê-los, nada o impede de rapidamente assinalar qualquer operação e fazer (ou não fazer) qualquer outra coisa que não implique sair de sua carteira. No caso das aulas de Educação Física, se o professor propõe alguma atividade pela qual o aluno não se interesse, e ele opte por não realizá-la, a não prática será facilmente detectada.

Muitos autores debatem que esse desinteresse também ocorre pela falta de motivação dos professores atuantes em uma escola onde a Educação Física não é tida como uma importância significativa. Momento em que surge, então, o desinteresse e a desmotivação, tanto nos discentes como docentes, comprometendo assim sobre a suma importância de que realmente faz parte do cotidiano escolar.

Com relação à motivação dos jovens e adolescentes nas aulas, verifica-se que conduzir uma aula em que todos estejam satisfeitos, felizes e motivados é uma tarefa para poucos, uma vez que a motivação depende de uma série de fatores internos ou intrínsecos e externos ou extrínsecos.

Como fatores internos podem ser citados: a necessidade, atração e a disposição. A necessidade se refere ao imperativo de se fazer algo, pois seguindo Munhoz apud Oliveira (2006, p.94) as necessidades humanas

emergem da natureza intrínseca da pessoa, já a atração e a disposição para realizar tal evento é o que vai tentar satisfazer tal necessidade.

Mas são os fatores externos que terão a missão de incentivar as necessidades e provocar a atração e muitas vezes até a disposição do indivíduo. Só é preciso não confundir aquilo que a satisfaz uma necessidade, com a motivação para isso, pois ninguém pode criar uma necessidade de realização em outra pessoa já que esta não pode se instigada de fora para dentro. Justificando essa afirmação Munhoz apud Oliveira (2006, p. 95) transcreve que:

O que pode ser feito é aumentar ou diminuir a intensidade de uma necessidade por meio da satisfação ou não satisfação, em como é possível ativar necessidades que estão latentes, tornando-se ativas. Mas não é possível fazer existir necessidades que não existem como não é possível fazer com que a motivação passe a existir.

O autor percebe no mundo contemporâneo mudanças significativas nos adolescentes, influenciados pela mídia e avanço tecnológico, alterando todo seguimento escolar, que muitas vezes ainda é regido por metodologias tradicionais. Neste sentido verifica-se a importância de se repensar quais os objetivos da Educação Física para o Ensino Médio nesse novo milênio, pois atualmente o sedentarismo e a alimentação inadequada se fazem presente na vida dos adolescentes, se tornando importante discutir as questões sobre a saúde e bem estar físico e mental, mostrando aos alunos a importância da prática regular de atividade física para uma melhor qualidade de vida , dando subsídios para que o aluno desenvolva atividades com prazer e não com sacrifício e má vontade, e ao mesmo tempo formar um cidadão crítico e consciente , proporcionando conhecimentos que o aluno possa utilizar dentro e fora dos ambientes escolares (NAHAS, 2003).

A Educação Física no ambiente da escola deve cumprir seu papel, contribuindo na formação de um cidadão crítico e consciente, dando subsídios para que tal participação os torne seres que adquiram respeito à individualidade humana.

A Educação Física, segundo Darido et al, (2005) deve e precisa ser mais valorizada. O Conselho Estadual da Educação ressalta que o ensino médio não pode ser concebido como uma repetição, e sim aprofundada, do

ensino fundamental, mas deve apresentar características próprias considerando o contexto sócio histórico destes alunos.

Alguns autores citam também e indicam a importância de um trabalho onde seja oferecida uma ampla gama de atividades aos alunos, para além dos esportes tradicionais. Esses autores delinearam um programa de Educação Física para o ensino médio utilizando diferentes jogos, ao fim do programa os alunos avaliaram positivamente o mesmo, lembrando que estes conteúdos devem estar disponíveis também nas aulas regulares de Educação Física.

Betti (1998) referencia a questão da não exclusão, sugerindo uma gama de atividades que possam ser escolhidas criticamente pelos próprios alunos. A disciplina de Educação Física deverá ser estudada e criticada construtivamente a partir das manifestações culturais e expressões corporais e movimento humano Daólio (1995), confirmado por Gallo (1999) que afirma que é através do nosso próprio corpo é que nossas individualidades são manifestações e sem ele não podemos viver nem ter consciência do mundo.

É notório saber dos novos estudos da intervenção da Educação Física enquanto disciplina curricular. Percebe-se uma similaridade destas novas vertentes para a disciplina, as quais expressam sua importância no processo ensino-aprendizagem. Precisa-se urgentemente quebrar paradigmas enraizados na prática das aulas de Educação Física, principalmente os ligados a esportivização nos ambientes escolares, para que assim possam-se ter uma verdadeira identidade.

As atividades devem ser fundamentadas mais em conteúdos ao invés de ficar apenas em esportes, abrir-se mais, incluindo danças e lutas, possibilitando e acrescentando maior movimentação, incluindo aulas prazerosas possibilitando aos alunos uma auto identificação visando que esse público é bem seletivo.

No Ensino Fundamental muitos alunos experimentaram várias modalidades esportivas, já no Ensino Médio querem ter uma diversidade de atividades, onde possa surgir maior interesse, conseqüentemente não abandonar as aulas. Os autores debatem muito sobre a importância dessa diversidade de atividades aos alunos, oferecendo maior participação dos mesmos.

Barbosa (2007) corrobora com as interpretações de Darido (2004) sobre tal desinteresse dos alunos em Educação Física ocorre em virtude inapropriado como esse componente curricular é interpretado. Porém as aulas de Educação Física não deveriam atingir extremos, como a prática descontextualizada ou somente a chamada teorização. A disciplina seria uma área de conhecimento que possui uma especificidade como: O movimento humano consciente, nesse sentido é preciso que sua intervenção se realize com reflexões, mas sem perder suas características procedimentais.

Segundo Betti e Zuliani (2002), essa situação gera um questionamento da atual prática pedagógica da Educação Física escolar por partes dos próprios alunos que não vendo mais significado na disciplina, desinteressam-se e forçam situações de dispensa. Contudo, eles valorizam muito as práticas corporais realizadas fora da escola, tal fenômeno é mais agudo no ensino médio, no qual, desconsiderando as mudanças psicossociais pelo qual passam os adolescentes, a educação física preserva um modelo pedagógico concebido para o ensino fundamental, posição semelhante à de Darido (2004). Dessa forma as aulas perderam seu significado no ensino médio, pois se não são percebidas pelos alunos como atividades recreativas e de lazer, e sim consideradas como uma prática específica de atividade esportiva.

Autora menciona as questões internas na escola que devem ser consideradas para evitar a evasão escolar e o desinteresse dos alunos, o choque cultural das classes populares que sofrem ao se depararem com os conhecimentos valorizados pela escola, especificamente põe esse componente no ensino médio. Como um todo, entendemos que a produção acadêmica do campo dos estudos sobre a educação física precisa ser urgentemente repensado, se continuarmos simplesmente idealizando uma mesmice sem saber a cultura dos alunos vamos continuar dando tiros n' água.

Discutem alguns autores que a prática é vinculada apenas a uma parcela da cultura corporal, os mais praticados no Brasil, tendo em vista que os currículos das escolas de Educação Física incluem disciplinas como dança capoeira, atividades expressivas entre outras, como explicar a pouca utilização destes conteúdos nas aulas. Levantam-se então as seguintes possibilidades para tal fato; falta de espaço na escola, falta de motivação, de material, comodismo, aceitação destes conteúdos pela sociedade, ou os professores

que desenvolvem somente os conteúdos com as quais tem maior afinidade ou que é mais cômodo.

Ainda de acordo com Darido (2004), a atividade física na escola é de suma importância, pois os alunos têm que vivenciar as atividades corporais como um todo, e não apenas aos jogos (vôlei, futebol, basquete). Devendo mostrar que tais atividades corporais são um fator importante para o bom desenvolvimento físico e mental – esclarece a autora. O docente deve atentar para esclarecer aos alunos sobre tais importância, tornando assim bem vinda ao contexto disciplinar .

É possível fazer uma reflexão relacionando os conceitos e propostas oficiais para a Educação Física no Ensino Médio, com os conteúdos desenvolvidos durante as aulas. Observando que a disciplina não pode ser uma reprodução um pouco mais elaborada do ensino fundamental, mas sim acreditando em mudanças onde as aulas garantam, conforme os PCNs, um desenvolvimento corporal significativo, fazendo com que os alunos de forma lúdica e educativa aprendam diferentes conteúdos tornando-os indivíduos capazes de pensar e serem sujeitos críticos (BRASIL, 1999).

Tomando como ponto de partida a realidade da educação brasileira, também temos de analisar os aspectos de infraestrutura oferecidos aos professores. Atualmente lidamos com o sucateamento das escolas, e notoriamente, observamos equipamentos e artigos esportivos depreciados que prejudicam o atrativo pelas aulas. Outro ponto a ser analisado é o obsoleto investimento feito no material humano, professores de todas as disciplinas lutam por um reconhecimento que está longe de ser alcançado. A sociedade deveria atribuir à causa da valorização do professor, que se sente agredido profissionalmente, o que acaba por influenciar nas aulas superficialmente ministradas.

Já Kunz (2003) critica profundamente a Educação Física Tradicional, mostrando a importância do estudo do movimento humano na Educação Física Escolar, contribuindo para que se torne criativo, construindo através deste entendimento uma superação e possível valorização de sua autoestima. E mais focado por Daolio (2004), que realça a importância do movimento humano, pois cada um tem seu significado dentro do contexto histórico-cultural inserido o esporte, a dança, as lutas, os jogos, as atividades rítmicas-, que devem ser

organizadas e sistematizadas a fim de que possam ser tematizadas pedagogicamente como saberes escolar.

Vislumbra-se na atuação da Educação Física no Ensino Médio, uma rede de inter-relações partindo dos cinco grandes eixos de conteúdo (jogo, esporte, ginástica, luta, atividade rítmica) que se cruza com os seguintes eixos temáticos atuais e relevantes na sociedade: corpo, saúde e beleza, contemporaneidade, mídias e por último lazer e trabalho.

Acredito que dessa maneira a Educação Física possa assumir na escola um importante papel em relação à dimensão do Se - Movimentar humano, relacionando-se ativamente com outros componentes curriculares e influenciando decisivamente na vida dos alunos.

Pode-se definir o Se - Movimentar como a expressão individual ou grupal no âmbito de uma cultura de movimento; é a relação que o sujeito estabelece com essa cultura a partir do seu repertório (informações/conhecimentos, movimentos, condutas, etc), de sua história de vida, de suas vinculações socioculturais e de seus desejos. Ora, a educação escolarizada visa aumentar o repertório dos alunos, influir em suas vidas, mobilizar seus desejos e potencialidades, possibilitando a tomada de consciência de suas vinculações socioculturais.

Dessa maneira ela estará ampliando o papel já exercido nos últimos anos, o de ser uma disciplina motivadora para os alunos e sendo responsável também por um conhecimento imprescindível a eles.

2.3. Perspectiva dos alunos do Ensino Médio sobre as aulas de Educação Física.

Validando cientificamente a pesquisa se faz necessário interagir com alguns teóricos da Educação Física que investigam as questões de metodologia, conteúdos e questão do desinteresse.

Almeida e Cauduro (2007) constatam que alguns aspectos têm ampliado o desinteresse dos alunos, um dos motivos é a obrigatoriedade de comparecer as aulas em turno oposto, dificultando o acesso a outras atividades

extracurriculares. Há também os problemas financeiros para quem depende de ônibus, por exemplo. O autor ainda relata que as realidades encontradas nas aulas de Educação Física no ensino médio não são muito animadoras, pois esse aluno se diz muito crítico e não aceita muitas coisas que acontecem nas aulas, querendo mudanças para uma educação de mais qualidade e ainda contestam que haja uma educação melhor, com professores mais qualificados, que não fiquem na mesmice que tiveram no fundamental I.

De acordo com Brasil (1999), a Educação Física do Ensino fundamental I, vem sendo uma cópia das atividades expostas, afastando cada vez mais os discentes nesse período escolar. Destaca-se, então, que mudanças são urgentes para que tal desinteresse possa ser transformado em motivação e deixar completamente de fazer parte do ambiente escolar, pois já viram vários conteúdos quando estavam cursando outro grau de escolaridade, e essa repetição faz com que se afastem cada vez mais das aulas.

Vários autores afirmam que a importância de acrescentar outras atividades nas aulas pode cativar mais esse seletivo grupo de alunos do Ensino Médio.

A desvalorização da Educação Física para Frey (2007) no âmbito escolar vem tomando boa parte das discussões e reflexões para os autores da área. Evidenciando que a participação e opinião dos alunos na escolha das atividades ajudam para o desenvolvimento e planejamento da aula. Por esse motivo, o objetivo deste estudo é descrever a opinião dos alunos sobre a Educação Física, considerando alguns aspectos como gosto na realização, valorização pela disciplina, benefícios percebidos, e escolhas por determinadas atividades. Autores batem, de forma quase unânime, na mesma tecla: a desvalorização é total e o descaso é um absurdo. Fica evidente a necessidade de mudanças importantes nos objetivos, nos conteúdos dos programas e nas metodologias, tais itens precisam ser revistos e reformulados, valorizando a importância dentro do ambiente escolar e valor relevante na sua trajetória de vida.

“Na atualidade, nossas crianças e adolescentes vivem em um mundo cheio de inovações, tendo em vista os grandes avanços tecnológicos, alcançados pelo homem. Tais avanços têm provocado novos pensamentos e comportamentos que influenciam novos modelos de construção dos espaços sociais; os jovens têm preferido estarem diante dos mais inovadores microcomputadores - cada vez

mais potentes -, jogos em vídeo, etc., do que participarem das atividades físicas. Tal situação os motiva a fazerem escolhas que não tem somado para o seu desenvolvimento educacional nem relacional e nem na qualidade de vida.”
(MAGALHÃES, 2007)

Castellani Filho (1993) destaca nessa nova significação atribuída à Educação Física é que a área ultrapassada a idéia única de estar voltada apenas para o ensino do gesto motor correto.

Muito mais que isso, cabe ao professor de Educação física problematizar, interpretar, relacionar, compreender com seus alunos as amplas manifestações da cultura corporal de tal forma que os alunos compreendam os sentidos e significados impregnados nas práticas corporais.

E assim o papel da Educação Física ultrapassa o ensinar esporte, ginástica, dança jogos, atividades rítmicas, expressivas e conhecimento sobre o próprio corpo para todos, em seus fundamentos e técnicas, mas inclui também os seus valores subjacentes, ou seja, quais atitudes os alunos devem ter nas e para as atividades corporais e finalmente, buscar garantir o direito do aluno de saber por que ele está realizando este ou aquele movimento, isto é, quais conceitos estão ligados aqueles procedimentos.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

3.1 Dados da Pesquisa

A presente Pesquisa de Campo foi realizada com professores de Educação Física da EE. Embaixador Macedo Soares na cidade de Barretos/SP e de alunos da mesma escola visando buscar, através da realidade encontrada, um maior aprofundamento do estudo sobre o desinteresse e a Metodologia das aulas de Educação Física, pois se percebe uma falta de interesse por parte dos alunos nas aulas de Educação Física.

Inicialmente foi solicitada autorização juntamente com a direção da

escola para realização da pesquisa de campo, juntamente com os professores de Educação Física e os alunos do terceiro ano do ensino médio, depois da autorização foram entregues os questionários para os dois professores de Educação Física, e para vinte e nove alunos.

Os participantes da pesquisa foram apenas vinte e um alunos que responderam o questionário, sendo que nove alunos por motivos pessoais não quiseram responder o questionário, totalizando apenas vinte e um questionários respondidos.

A pesquisa foi desenvolvida através de questionários quantitativo no período de dezesseis á dezenove de outubro de 2012 realizada por Luciana Nunes de Queiroz acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Física UAB/UnB do pólo de Barretos.

Na apresentação do questionário, foi seguido o modelo TCLE onde contém dados relevantes sobre o objeto de pesquisa acerca dos objetivos do estudo, colocando a disposição dos participantes o TCLE para esclarecimento do seguro ético e anonimato de sua imagem.

A pesquisa de campo teve por objetivo buscar relações sobre a pratica docente nas aulas de Educação Física e levantar dados sobre a opinião dos alunos do 3º Ano do Ensino Médio, fazendo um levantamento das causas possíveis de sua não participação nas aulas de Educação Física.

3.2 Procedimentos e instrumentos de pesquisa

Nesta seção são apresentados os procedimentos, os instrumentos de pesquisa e os dados coletados: entrevista com o professor da escola visitada; o questionário com os alunos do Ensino Médio, coletando as opiniões destes e as observações realizadas na instituição de ensino escolhida.

3.3 Observação

As observações foram realizadas durante o período de dezesseis a

dezenove do mês de outubro numa escola estadual da cidade de Barretos. Foram observadas as aulas de uma turma de 3º ano do Ensino Médio.

Foi elaborado um roteiro de observação no qual os aspectos destacados foram: conteúdo trabalhado, a relação aluno/aluno e aluno/professor; a participação dos alunos, quem tem mais interesse nas atividades meninos ou meninas, número de alunos comprometidos, a qualidade dos materiais, local adequado para a realização da aula, se os alunos usam vestimenta adequada, a metodologia usada pelo professor, se na aula existe início-meio-fim das atividades, se o professor tem autonomia sobre os alunos.

Observa-se que a relação aluno-professor é baseada em respeito, amizade, cordialidade. Dependendo, fundamentalmente, do clima estabelecido e aluno professor, da relação empática com seus alunos, de sua capacidade de ouvir, refletir e discutir o nível de compreensão dos alunos e da criação das pontes entre o seu conhecimento e o deles. Indica também, que o professor, educador da era industrial com raras exceções, deve buscar educar para as mudanças, para a autonomia, para a liberdade possível numa abordagem global, trabalhando o lado positivo dos alunos e para a formação de um cidadão consciente de seus deveres e de suas responsabilidades sociais.

A relação aluno-aluno é bem típica da adolescência, sendo que a maioria dos alunos tem amizade e às vezes acontecem algumas discussões motivadas pelos jogos.

Em relação à participação dos alunos, observa-se que dentre os vinte e nove alunos apenas vinte um participam das atividades propostas pelo professor, sendo que mesmo entre esses a participação é pequena. Os mais participativos são os meninos, pois as meninas sempre se esquivam de participações esportivas. Nas aulas em que o professor propõe alongamentos, exercícios físicos todos participaram, mesmo resmungando no início depois eles se empolgam e fazem todas as atividades.

Na escola existem materiais esportivos para a maioria das práticas esportivas, sendo que estão em ótimo estado de conservação e em número adequado para serem usados nas aulas.

As roupas usadas nas aulas pelos meninos não são adequadas, pois a maioria usa calça jeans e não levam outro tipo de roupa para a aula prática de Educação Física. A maioria das meninas usa calças ou bermudas de cotton.

Em contato com a escola foi estabelecido um horário para os encontros com os professores e com os alunos.

Na primeira parte da pesquisa foram contatados os dois professores de Educação Física.

Em contato pré-estabelecido com os professores a mediação da pesquisa de campo, aconteceu de forma de conhecimento e disponibilidade do professor para responder ao questionário.

Foram entregues os questionários com doze questões aos professores, sendo perguntas com questões dissertativas, estabelecendo um tempo (prazo) para coletar o documento (questionário) já respondido.

Na segunda parte da pesquisa, entrei em contato com os alunos da Escola Estadual Embaixador Macedo Soares do 3º Ano do Ensino Médio da cidade de Barretos-SP para realizar a pesquisa de Campo com um questionário contendo dez questões, sendo elas perguntas de alternativas, onde o sujeito poderá assinalar apenas uma das sugestões e questões dissertativas.

3.4 O questionário: a voz dos professores

No questionário elaborado e apresentado para os dois professores de Educação Física da Escola Estadual Embaixador Macedo Soares da cidade de Barretos-SP, será apresentado em anexo; relatando sobre o sujeito na qual estabeleceu um vínculo sobre o meu problema de pesquisa, buscando analisar nos conteúdos sobre as questões a Metodologia da Educação Física: A questão da escolha dos conteúdos.

Primeiramente o questionário foi respondido pelo professor titular de cargo formado há vinte e quatro anos, pela instituição CEUCLAR – Batatais-SP em licenciatura Plena, possui mestrado em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca – UNIFRAN.

O segundo sujeito foi o professor de Educação Física formado pela UNESP- Taquaritinga-SP, formado há dois anos, possui especialização na área de Gestão Esportiva na Instituição Claretiano de Batatais-SP.

A maioria das aulas do professor é baseada no conteúdo esportivo, com predominância do vôlei e futebol. No início da aula é realizado uma série de alongamentos e na sequência a prática esportiva.

Uma vez ao mês o professor ministra aula teórica utilizando a apostila fornecida pela Secretaria Estadual de Educação-SP. Em relação ao Projeto Político Pedagógico mesmo não participando ativamente da elaboração do mesmo, tem conhecimento do mesmo, pois o planejamento das aulas é baseado nele.

O professor tem autonomia sobre os alunos, sendo bastante respeitado por todos.

3.5 O questionário: a voz dos alunos

Para participarem da pesquisa os alunos foram esclarecidos a respeito dos objetivos e da integridade da mesma, sendo que foram informados sobre o sigilo dos nomes e assinaram um termo de consentimento.

Foram realizadas dez questões, sendo seis fechadas e quatro abertas. As questões tinham três opções de respostas e foram orientados a não deixar nenhuma questão em branco.

TABELA 1 - A tabela mostra o percentual do Sexo dos alunos participantes da pesquisa de campo

Sexo	Numero de alunos	% de alunos
Feminino	12	57.14
Masculino	09	42.85

TABELA 2 - A tabela mostra a Idade dos alunos

Idade	Numero de alunos	% de alunos
16 anos	07	33.33
17 anos	14	66.66

TABELA 3 - Amostragem dos dados coletados: As aulas de Educação Física têm conteúdos que lhe agrada.

	Numero de alunos	% de alunos
Sempre	08	38.09
Nunca	0	0
Às vezes	13	61.94

Como aponta a Tabela 3, a maioria dos alunos, aproximadamente 62% citam que os conteúdos das aulas “Às vezes agradam”, 38.09% “Sempre” agradam e nenhum aluno respondeu que nunca agradam.

TABELA 4 - Amostragem dos dados coletados: Os conteúdos aplicados pelo professor priorizam apenas os esportes.

	Numero de alunos	% de alunos
De certa maneira sim	07	33.33
Não, prioriza várias atividades	08	38.09
Há conteúdos muito repetitivos	06	28.57

Na Tabela 4, aproximadamente 38% afirmaram que os conteúdos aplicados pelo professor priorizam varias atividades, mas 33.33% dos alunos acham que os conteúdos aplicados pelo professor priorizam de certa maneira e 28.57% responderam que os conteúdos são muito repetitivos.

TABELA 5 - Amostragem dos dados coletados: Que tipo de conteúdo você gostaria de ter nas aulas de Educação Física.

	Numero de alunos	% de alunos
Lutas e danças	08	38.09
Os tradicionais (vôlei, futebol, handebol e basquete)	10	47.19
Atividades lúdicas (brincadeiras)	03	14.28

Na Tabela 5 fica evidente que a maioria dos alunos ainda prefere os esportes tradicionais em suas aulas, mas 38% gostariam de ter lutas e danças sendo que as Atividades lúdicas foram escolhidas por apenas 14.28% dos alunos.

TABELA 6 - Amostragem dos dados coletados: A metodologia aplicada pelo professor nas aulas é adequada para seu aprendizado?

	Numero de alunos	% de alunos
Sim	16	76.19
Não	01	4.76
Não Sei	04	19.04

A tabela 6 mostra que a maioria dos alunos 76 % considera a metodologia aplicada pelo professor adequada ao seu aprendizado, aproximadamente 5% consideram não adequada e 19% afirmam não saber se é adequada.

TABELA 7 - Amostragem dos dados coletados: As aulas de educação física são interessantes por quê?

	Numero de alunos	% de alunos
Atividades dentro da proposta	03	14.28

Atividades com sequencia de aula para aula	04	19.04
Atividades com conteúdos adequados	14	66.66

Os dados da tabela 7 deixam evidente que a maioria dos alunos aproximadamente 67% considera as aulas interessantes porque os conteúdos são adequados. Os alunos que consideram as aulas interessantes porque tem as atividades dentro da proposta gira em torno de 15% e 19% afirmam que são interessantes devido às atividades com sequência de aula para aula.

TABELA 8 - Amostragem dos dados coletados: Qual seu sentimento com relação às aulas de Educação Física?

	Numero de alunos	% de alunos
Gosto muito	05	23.89
Gosto	10	47.61
Gosto mais ou menos	06	28.57
Não gosto	0	0

Na Tabela 8 o número de alunos que apontaram gostar e gostar muito das aulas de Educação Física – aproximadamente 72%, sendo que o restante 28% gosta mais ou menos, nenhum alunos citou que não gosta das aulas de Educação Física.

TABELA 9 - Amostragem dos dados coletados: Quais os benefícios que você encontra nas aulas de Educação Física?

	Numero de alunos	% de alunos
Alivio da tensão do dia a dia	01	4.76
Aprendizado	01	4.76

Condicionamento físico	0	14.28
Não sedentarismo	02	9.52
Prática desportiva	04	19.04
Saúde	08	38.09
Não sei	01	4.76
Nenhum	01	4.76

Na Tabela 9, quando questionado, em questão aberta, sobre os benefícios que as aulas de Educação Física podem proporcionar os alunos, considerados em maioria, apontaram "Saúde", "Prática esportiva" com maior frequência e Condicionamento físico em terceiro lugar.

TABELA 10 - Amostragem dos dados coletados: O que você menos gosta nas aulas de Educação Física?

	Numero de alunos	% de alunos
Aulas teóricas	01	4.76
Ginástica	01	4.76
Conteúdos repetitivos	05	23.89
Basquete	02	9.52
Vôlei	02	9.52
Handebol	02	9.52
Futebol	01	4.76
Parte teórica	04	19.04
Pouca participação dos outros alunos	01	4.76
Poucas aulas por semana	01	4.76

Voltar suado para a sala de aula	01	4.76
----------------------------------	----	------

Na Tabela 10 os alunos mencionaram em questões abertas, o que eles menos gostam nas aulas de Educação Física, a diferença foi bem pouca entre “Conteúdos repetitivos”, “Parte teórica”.

TABELA 11 - Amostragem dos dados coletados: Qual sugestão você daria para que ocorra uma melhoria nas aulas de Educação Física?

	Numero de alunos	% de alunos
Danças e lutas	03	14.28
Aulas diferenciadas	07	33.33
Mais atividades físicas	01	4.76
Infraestrutura	01	4.76
Mais esportes	02	9.52
Mais aulas semanais	01	4.76
Jogos interclasses	01	4.76
Maior participação dos alunos	02	9.52

Na Tabela 11 qual seriam as sugestões para melhoria nas aulas de Educação Física, os alunos declaram que estão saturados dos mesmos conteúdos, e sugerem “Aulas diferenciadas”, “Lutas e Danças”, pois sempre as aulas ficam na mesmice, sempre a predominância são conteúdos esportivos.

TABELA 12 - Amostragem dos dados coletados: Você considera a disciplina de Educação Física importante?

	Numero de alunos	% de alunos
Sim	19	90.47

Mais ou menos	01	4.76
Às vezes	01	4.76

Na Tabela 12 os alunos em sua maioria consideram a disciplina de Educação Física importante, pois perguntado aos alunos falam que trás beneficio a Saúde.

4 ANALISE DE DADOS

Nesta analise de dados pretende-se abordar os fatores que levam a maioria dos alunos do Ensino Médio a se desinteressar pelas aulas de Educação Física, que metodológica esta sendo usada pelo professor se esta dentro da proposta pedagógica. E com os dados de observação, questionários, a abordagem que o professor utiliza nas aulas, pretende - se ter porque desse desinteresse.

As relações humanas, embora complexas, são peças fundamentais na realização comportamental e profissional de um indivíduo. Desta forma, a análise dos relacionamentos entre professor/aluno envolve interesses e intenções, sendo esta interação o expoente das consequências, pois a educação é uma das fontes mais importantes do desenvolvimento comportamental e agregação de valores nos membros da espécie humana.

Neste sentido, a interação estabelecida caracteriza-se pela seleção de conteúdos, organização, sistematização didática para facilitar o aprendizado dos alunos e exposição onde o professor demonstrará seus conteúdos.

No entanto este paradigma deve ser quebrado, é preciso não limitar este estudo em relação comportamento do professor com resultados do aluno; devendo introduzir os processos construtivos como mediadores para superar as limitações do paradigma processo-produto.

Devemos estudar o relacionamento do professor e suas condições, para depois avaliar o comportamento dos alunos, é preciso ter uma interação entre

as partes envolvidas para que as propostas consigam um resultado, que se não positivo pelo menos ter um maior índice de participação.

E segundo os PCNs do Ensino Médio, “a Educação Física precisa buscar sua identidade como área de estudo fundamental para a compreensão do ser humano enquanto produtor de conhecimento (PCNs, p. 34)

Segundo Freire (1996: 96), “o bom professor é o que consegue, enquanto fala trazer o aluno até a intimidade do movimento do seu pensamento. Sua aula é assim um desafio e não uma *cantiga de ninar*. Seus alunos cansam, não dormem. Cansam porque acompanham as idas e vindas de seu pensamento, surpreendem suas pausas, suas dúvidas, suas incertezas”.

A relação aluno-professor é baseada em respeito, amizade, cordialidade. Dependendo, fundamentalmente, do clima estabelecido e aluno professor, da relação empática com seus alunos, de sua capacidade de ouvir, refletir e discutir o nível de compreensão dos alunos e da criação das pontes entre o seu conhecimento e o deles.

Indica também, que o professor, educador da era industrial com raras exceções, deve buscar educar para as mudanças, para a autonomia, para a liberdade possível numa abordagem global, trabalhando o lado positivo dos alunos e para a formação de um cidadão consciente de seus deveres e de suas responsabilidades sociais.

E buscamos através da fala do PCNs onde ao professor de Educação Física cabe recuperar o prestígio perdido nas últimas décadas, propondo e desenvolvendo projetos de ação que realmente alcancem os objetivos do Ensino médio (PCNs p.35).

Realmente o professor precisa acompanhar as mudanças que esta ocorrendo no mundo, os alunos precisam sentir amparados de práticas cativantes para que a Educação Física saia da mesmice que se encontra na maioria dos casos.

4.1 Análise das Respostas dos Professores e Alunos.

Iniciando o trabalho de campo na tabela um corresponde à porcentagem ao sexo dos alunos que participaram da pesquisa, sendo 57,14% do sexo feminino e 42,85% do sexo masculino.

A idade entre os participantes da pesquisa fica entre 33.33% na idade mínima de dezesseis anos e 66.66% com alunos na idade máxima de dezessete anos.

A relação aluno-aluno é bem típica da adolescência, sendo que a maioria dos alunos tem amizade e às vezes acontecem algumas discussões motivadas pelos jogos.

Em relação à participação dos alunos, dentre os vinte e nove alunos apenas vinte e um participam das atividades propostas pelo professor, sendo que mesmo entre esses a participação é pequena, a maioria dos alunos, aproximadamente 62% citam que os conteúdos das aulas “Às vezes agradam”, 38.09% “Sempre” agradam e nenhum aluno respondeu que nunca agradam.

Os mais participativos são os meninos, pois as meninas sempre se esquivam de participações esportivas, aproximadamente 38% afirmaram que os conteúdos aplicados pelo professor priorizam varias atividades, mas 33.33% dos alunos acham que os conteúdos aplicados pelo professor priorizam de certa maneira e 28.57% responderam que os conteúdos são muito repetitivos.

Aqui o professor deveria entrar com projetos para atrair as meninas para as aulas e mudar essas realidades, já que segundo os PCNs “o professor deve cumprir seu papel de mediador adotando a postura de interlocutor de mensagens e informações. (PCNs,p.35)

Nas aulas em que o professor propõe alongamentos, exercícios físicos todos participaram, mesmo resmungando no inicio depois eles se empolgam e fazem todas as atividades.

Durante a participação do questionário para os alunos a questão do quadro cinco fica evidente que a maioria dos alunos ainda prefere os esportes tradicionais em suas aulas, mas 38% gostariam de ter lutas e danças sendo que as Atividades lúdicas foram escolhidas por apenas 14.28% dos alunos.

O professor precisa sempre chamar o aluno as práticas e fica evidente neste quadro que os alunos reclamam, mas depois fazem, essas práticas é que trazem o gosto pela Educação física, e o professor que souber incentivar conseguirá ter os alunos nas aulas.

A metodologia usada pelo professor é o conteúdo esportivo, sendo que a maioria das aulas é esportivização com predominância do vôlei e futebol. No início da aula é realizado uma série de alongamentos e na sequência a prática esportiva.

Na tabela seis mostra que a maioria dos alunos 76 % considera a metodologia aplicada pelo professor adequada ao seu aprendizado, aproximadamente 5% consideram não adequada e 19% afirmam não saber se é adequada.

Com base nos dados da tabela sete mostra que a maioria dos alunos aproximadamente 67% consideram as aulas interessantes porque os conteúdos são adequados. Os alunos que consideram as aulas interessantes porque tem as atividades dentro da proposta gira em torno de 15% e 19% afirmam que são interessantes devido às atividades com sequência de aula para aula.

Continuando com as perguntas para os alunos mostra na tabela oito qual é o sentimento que o aluno tem sobre a Educação Física, o número correspondente de alunos apontou gostar e gostar muito das aulas de Educação Física – aproximadamente 72%, sendo que o restante 28% gosta mais ou menos, nenhum alunos citou que não gosta das aulas de Educação Física, talvez pelo fato do professor A e B deixarem que seus alunos opinem nas aulas é que temos essa incidência do aluno que gosta das aulas de Educação Física, pois quando os alunos sentem que podem opinar acabam gostando das aulas.

Quando questionado, em questão aberta, sobre os benefícios que as aulas de Educação Física podem proporcionar os alunos, considerados em maioria, apontaram “Saúde”, “Prática esportiva” com maior frequência e Condicionamento físico em terceiro lugar.

Partindo sobre a questão de número dez do questionário dos alunos, aponta que os conteúdos repetitivos das aulas de Educação Física 23.89% dos alunos afirmam que menos gostam das aulas.

E isso confirma a opinião de vários autores afirmam que a importância de colocar outras atividades nas aulas de Educação Física para cativar mais esse seleto grupo de alunos do Ensino Médio, como incluir a dança, lutas, expressão corporal, para ter aluno mais participativo e motivado dentro da aula.

Dando continuidade, na tabela onze que corresponde à questão “qual seriam as sugestões para melhoria nas aulas de Educação Física”, 33.33% dos alunos declararam que estão saturados dos mesmos conteúdos, e sugerem “Aulas diferenciadas”, “Lutas e Danças”, pois sempre as aulas ficam na mesmice, sempre a predominância são conteúdos esportivos.

Para o professor B, ele acha importante trabalhar todos os conteúdos, mas sente muita dificuldade de trabalhar a luta, “a importância da Educação Física na escola é também garantir a aprendizagem das atividades corporais produzidas pela cultura (DARIDO, 2004), portanto mesmo com dificuldades o professor necessita de ampliar seus conhecimentos e trazer novas práticas”.

Já o professor A trabalha com vários conteúdos, o que nos reporta a tabela que indica que 72% dos alunos gostam da Educação Física.

Analisando os dados e as respostas dos alunos percebe-se que os professores precisam mudar suas metodologias e até mesmo para a EDF ser mais valorizada, alguns professores estão estagnados na mesmice, isso leva a desmotivação dos alunos, é claro que o futebol é importante, mas as outras práticas precisam e deve ser valorizadas.

Destaca-se, então, que mudanças são urgentes para que esse desinteresse possa ser transformado em motivação e deixar completamente o ambiente escolar caracterizado com qualidade, pois já viram vários conteúdos quando estavam no Ensino Fundamental e essa repetição faz que se afastem cada vez mais das aulas. Brasil (1999).

Principalmente se aliarmos algumas atividades com atividades lúdicas e com os esportes que é o preferido dos alunos. Os professores se atentam a essa situação, pois segundo o professor A seus conteúdos agradam a alguns alunos, mas ele acha que não é todos que gostam já o professor B atesta que os alunos gostam de seus conteúdos,

Buscamos um melhor entendimento com a fala de Darido (2004), a atividade física na escola é de suma importância, pois os alunos têm que vivenciar as atividades corporais como um todo, e não apenas aos jogos (vôlei, futebol, basquete), e para o professor As suas aulas favorecem o entendimento, pois segundo ele os conteúdos passados são de uma linguagem fácil, já para o professor A os alunos captam fácil suas atividades o que facilita o entendimento.

Se analisarmos que a grande maioria confirmou que a metodologia do professor é adequada ao desenvolvimento motor dos alunos, então realmente está faltando saber dosar essas metodologias com outras que num conjunto poderá trazer os alunos para as aulas de Educação física, pois sabemos que os alunos gostam das aulas através dos dados obtidos então só esta faltando ter o interesse.

Os alunos precisam ter mais conhecimento sobre a Educação Física tornar a frisar que para isso é importante também analisarmos o professor, pois notamos que os alunos gostam da Educação Física, e segundo o Conselho Estadual da Educação ressalta que o ensino médio não pode ser concebido como uma repetição, e sim aprofundada, do ensino fundamental, mas deve apresentar características próprias considerando o contexto sócio histórico destes alunos, e para que isso realmente aconteça o professor necessita estarem atentas as novas mudanças que a sociedade esta passando estar aberto a novas ideias para em conjunto com a escola mudar a concepção do ensino médio.

Nas falas de Betti e Zuliani (2002), essa situação gera um questionamento da atual prática pedagógica da Educação Física escolar por partes dos próprios alunos que não vendo mais significado na disciplina, desinteressam-se e forçam situações de dispensa.

E para confirmar essa teoria os PCNs citam que “não podemos esquecer que a falta de interesse origina-se, na maioria das vezes, no desconhecimento e nesse sentido o professor é responsável pela aproximação do educando a novos conhecimentos que contribuem com sua formação”(PCNs p, 41).

4.2 Quais seriam as metodologias da educação física que estimulariam a participação dos alunos do Ensino Médio.

Após os dados dos questionários entregues pelos alunos, é entender o que os alunos querem ou pretende ter em suas aulas, se os conteúdos lhe agradam nas aulas, se os conteúdos aplicados pelo professor priorizam apenas

esportes, o que gostariam de ter em suas aulas que não tem, se as aulas de Educação Física são interessantes, qual sentimento com relação às aulas Educação Física, que benefício você encontra nas aulas de Educação Física, o que você menos gosta qual sugestão você daria para melhora nas aulas.

Com base nas respostas do questionário dos alunos do 3º ano do Ensino Médio, é oportuno traçar o que esses alunos que são bem decisivos, têm seus gostos variáveis uns ainda gostam dos esportes tradicionais, mas anseiam aulas diferenciadas e sequência com conteúdos menos repetitivos e menos parte teórica, e já outra parte gostariam de lutas e danças, os benefícios melhora na saúde e um condicionamento físico melhor, a maioria dos alunos considera que as aulas de Educação Física são muito importantes.

Porém analisando que o Professor A trabalha com conteúdos da cultura corporal, e o professor B também disse que gosta de modificar e trabalhar com a cultura corporal, talvez os professores não estejam conseguindo mesmo que trabalhando com outras práticas alcançar esperado pelos alunos, e buscamos tentar entender o que ocorre na literatura, verifica-se que conduzir uma aula em que todos estejam satisfeitos, felizes e motivados é uma tarefa para poucos, uma vez que a motivação depende de uma série de fatores internos ou intrínsecos e externos ou extrínsecos.

Munhoz apud Oliveira (2006, p.94) refere que as necessidades humanas emergem da natureza intrínseca da pessoa, já a atração e a disposição para realizar tal evento é o que vai tentar satisfazer tal necessidade.

Sabemos que não é fácil agradar a todos principalmente adolescentes, porem os professores indicam que o dialogo é o melhor caminho já que tanto a professor A e B em suas falas atestam que conversam com os alunos sobre seus conteúdos.

Segundo Darido et al, (2005), a Educação Física deve e precisa ser mais valorizada. O Conselho Estadual da Educação ressalta que o ensino médio não pode ser concebido como uma repetição, e sim aprofundada, do ensino fundamental, mas deve apresentar características próprias considerando o contexto sócio histórico destes alunos, e para que o professor conheça realmente seus alunos o dialogo é fundamental.

É evidente que com a modernidade as práticas precisam também ser revistas e repensadas, tanto que Magalhães (2007) enfatiza que; “Na

atualidade, nossas crianças e adolescentes vivem em um mundo cheio de inovações, tendo em vista os grandes avanços tecnológicos, alcançados pelo homem”.

Tais avanços têm provocado novos pensamentos e comportamentos que influenciam novos modelos de construção dos espaços sociais; os jovens têm preferido estarem diante dos mais inovadores microcomputadores - cada vez mais potentes -, jogos em vídeo, etc., do que participarem das atividades físicas. “Tal situação os motiva a fazerem escolhas que não tem somado para o seu desenvolvimento educacional nem relacional e nem na qualidade de vida”.

Hoje o professor precisa aliar a didática e conteúdo com a modernidade para atrair os alunos, e Castellani Filho (1993) destaca nessa nova significação atribuída à Educação Física é que a área ultrapassada a idéia única de estar voltada apenas para o ensino do gesto motor correto.

É certo que o professor precisa estar sempre com suas ideias voltadas para o novo e desta forma conseguir transformar suas aulas e fazendo com que a Educação física seja atraente e os alunos realmente tomem gosto pelas atividades e possamos mudar o foco da Educação física.

Com base nos argumentos da pesquisa de campo através dos questionários uma busca dentro do referencial teórico, analisar os fatores de contribuição pedagógica nas aulas de Educação Física, dentro de uma reflexão crítica nos resultados obtidos na fala dos professores e alunos.

O foco em base é a preocupação com os conteúdos aplicados nas aulas de Educação Física, na qual causa a desmotivação dos alunos, pois são conteúdos que basicamente repetitivos que certamente causa o principal motivo que é a desmotivação.

5 Considerações Finais

Através da pesquisa foi possível observar que apesar dos alunos gostarem das aulas e considerarem uma disciplina importante alegam que faltam atividades diversificadas tais como danças, lutas e atividades corporais.

Segundo o Conselho Estadual da Educação o ensino médio não pode ser concebido como uma repetição, e sim um aprofundamento do ensino fundamental, mas deve apresentar características próprias considerando o contexto sócio histórico destes alunos. Para que isso realmente aconteça o professor necessita estar atento as mudanças que a sociedade esta atravessando, estar aberto a novas ideias para em conjunto com a escola mudar a concepção do ensino médio.

Se analisarmos que a grande maioria confirmou que a metodologia utilizada pelo professor é adequada ao desenvolvimento dos alunos e esta dentro do Projeto Político Pedagógico da escola, então realmente está faltando saber dosar essas metodologias com outras que num conjunto poderá trazer os alunos para as aulas de Educação Física.

Não é possível continuar com situações onde por questões políticas, desinformação e comodismo, pregam-se uma metodologia e se executa outra. Os alunos do ensino médio não são ingênuos, não passa nada despercebido por eles, em suas respostas eles citam que a metodologia utilizada pelo professor é adequada, no entanto falta aquele “algo a mais” nas aulas ministradas, que seriam aulas diversificadas fugindo das atividades rotineiras que fazem parte do cotidiano escolar.

Fica evidenciada a importância de aulas com conteúdos e metodologia adequados, professores comprometidos com a prática pedagógica, pois o desinteresse dos alunos deve-se ao fato de que os conteúdos aplicados já foram presenciados pelos mesmos no ensino fundamental.

De acordo com Gallardo (2004) o maior objetivo de um trabalho educacional é propiciar aos seus praticantes a satisfação pessoal e esse ponto é difícil de ser alcançado. A participação é peça fundamental no comprometimento dos indivíduos com a construção de uma sociedade mais justa e igual, e nessa construção o ensino tem seu papel importante.

Com essa visão os professores podem e devem trabalhar mais os conteúdos que tanto os alunos citam em suas respostas. Isso possibilitaria a esse seleto grupo do ensino médio uma participação maior, com mais êxito.

É necessário que os profissionais da Educação Física, enquanto educadores produzam no interior da escola, junto aos seus alunos, uma mentalidade crítica, visando uma transformação da ordem social estabelecida.

E a Educação Física tem enfrentado este problema, com conteúdos que não agradam alunos desinteressados, metodologia não adequada, professores desmotivados. Cabe ao professor a responsabilidade em reverter esta situação, já que deixou chegar à este ponto no decorrer muitas vezes de sua prática pedagógica, ficou muito centrado á especialização das modalidades esportivas, na qual o aluno repetia uma serie de movimentos de forma mecânica, sem sentido para o mesmo.

Nesta certeza o aluno passou a desinteressar por participar das aulas na escola, para participar de atividades fora da escola onde as atividades eram como ele queria que fosse dentro da escola, à escola foi perdendo cada vez mais os alunos.

Conclui-se então, que é necessário e possível reverter esse quadro atual em que a Educação Física é apenas uma esportivização, passando a incorporar em sua prática movimentos, lutas, danças, despertando o interesse dos alunos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, P. C. de, CAUDURO T. M. Dra. “O Desinteresse pela Educação Física no Ensino Médio.” Revista Digital - Buenos Aires - Ano 11 - n 106 – Março de 2007.

ALVES, J. C.; “O Desinteresse pela Educação Física Escolar e a Postura do Educador Físico, 2007.

BALBÉ. P. G. “Aspectos Motivadores”. Revista Digital - Buenos Aires – Ano 13 – Setembro de 2006.

BARBOSA C. L. Educação física escolar: da alienação á libertação. Petrópolis: Vozes, 2007.

BARNI, M J. “A Educação Física no ensino médio: relevante ou irrelevante?”

BETTI, M. Média e Educação In: Seminário Brasileiro em Pedagogia do Esporte, Santa Maria/RS: UFSM,1998.

BETTI, M.; ZULIANI, L. R. Educação Física Escolar: Uma proposta de diretrizes pedagógicas. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, São Paulo: Editora Mackenzie. Ano 1, nº 1, p.73-81, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio. Brasília: MEC / SEMT, 1999.

CASTELLANI FILHO, Lino. Educação Física/Ciências do Esporte no Brasil Hoje: pelos meandros da educação física. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Maringá, v. 14, n. 3, p. 119-125, maio, 1993.

CORRÊA, I. L. S.; MORO, R. L.; “Educação Física Escolar: Reflexão e Ação Curricular.” Ed.UNIJUÍ, 2004.

Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias/ Secretaria da Educação, 2010.

DAOLIO, J. Da cultura do corpo. Campinas, Papirus, 1995.

DAOLIO, J. Educação Física na escola: uma abordagem cultural. In: PICCOLO, Vilma Leni Nista. *Educação Física escolar: ser... ou não ter?*. Campinas: Editora UNICAMP, 1995.

DARIDO, S. C. “A Educação Física na Escola e o Processo de Formação dos não Praticantes de Atividades Física.” *Revista Brasileira de Educação Física e*

Esporte; V.18; n.1 - São Paulo – Março de 2004.

DARIDO, S. C. “Os conteúdos na Educação Física Escolar”: Questões e reflexões. Topázio, 1999.

DARIDO, S.C. Os Conteúdos da Educação Física Escolar: Influências, Tendências, Dificuldades e Possibilidades. Perspectivas da Educação Física. UFF, v.2, n. 1, p. 5 – 25, 2001.

DARIDO, S.C; GALVÃO, Z; FERREIRA, L. A.; GFIORIN, G. “Educação Física no ensino médio: reflexões e ações.” Publicado na Revista virtual Educação Física Artigos - Natal/RN – v. 03; n. 10 – setembro de 2005.

FREY. M. C. “Educação Física no Ensino Médio: A opinião dos Alunos Sobre as Aulas.” Revista Digital - Buenos Aires – Ano 12 – n. 113 – Outubro de 2007.

GALLO, F. “A Filosofia e a Ética: Caminhos da Cidadania”. S/P, p. 5, 1999.

GONÇALVES, M.A. S. *Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação*. São Paulo, P. 135, Papirus:1997.

KUNZ ELENOR. “Transformação Didático – pedagógico do esporte” Ed. Ijuí: (coleção educação física), 2003.

MAGALHÃES, W. J. “A Motivação nas Aulas de Educação Física.” Centro Universitário de Várzea Grande/MT- 2007.

MARQUES, P. D. A. “As Aulas de Educação Física: Perspectivas de Alunos do Ensino Médio.” Bauru, 2008.

NAHAS, MARKUS. V. “Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo”. 3. ed. Londrina: Midiograf, 2003. 278p

NETO, ÁLVARO REGO MILLEN ET AL. “Evasão escolar e desinteresse dos alunos nas aulas de educação física”, 2010.

REIS, P. F. “Desafios da Educação Física escolar no ensino médio frente à sociedade contemporânea, 2008.

SOARES, C. L. ET. AL. “Coletivo de Autores – Metodologia do Ensino de Educação Física”, 1992.

ZAGO, N.; GALANTE, R. G. “Educação Física no Ensino Médio: Concepções e Reflexões,” 2008.

APÊNDICE I
QUESTIONÁRIO ALUNOS

QUESTIONÁRIO – ALUNOS

Sexo: () Feminino () Masculino

Idade:

Série:

Para cada item assinale apenas uma alternativa.

1- As aulas de Educação Física têm conteúdos que lhe agrada.

- () Sempre
- () Nunca
- () As vezes

2- Os conteúdos aplicados pelo professor priorizam apenas esportes.

- () De certa maneira sim
- () Não, prioriza varias atividades
- () Há conteúdos muito repetitivos

3- Que tipo de conteúdos você gostaria de ter nas aulas de Educação Física.

- () Lutas e danças
- () Os tradicionais (vôlei, futebol, handebol e basquete)
- () Atividades lúdicas (brincadeiras)

4- A metodologia aplicada pelo professor nas aulas é adequada para o seu aprendizado?

- () Sim
- () Não
- () Não sei

5- As aulas de Educação Física são interessantes por quê?

- atividades dentro da proposta
- atividades com seqüência de aula para aula.
- atividades com conteúdos adequados

6- Qual o seu sentimento com relação às aulas de Educação Física?

- gosto muito
- gosto
- gosto mais ou menos
- não gosto

Responda

7- Quais os benefícios que você encontra nas aulas de Educação Física?

R:

8- O que você menos gosta nas aulas de Educação Física?

R:

9- Qual sugestão você daria para que ocorra uma melhoria nas aulas de Educação Física?

R:

10- Você considera a disciplina de Educação Física importante?

R:

APÊNDICE II
TERMO DE AUTORIZAÇÃO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o documento de consentimento de sua participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado de forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar o Pólo Barretos do Programa UAB da Universidade de Brasília pelo telefone (17) 3322-8184.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: Metodologia da Educação Física: a questão da escolha dos conteúdos.

Responsável: Luciana Nunes de Queiroz

Orientador (a): Silvana Rosso

Descrição da pesquisa:

A presente pesquisa é um trabalho de conclusão de curso (TCC) da Universidade de Brasília e resultará no trabalho monográfico que será publicado e apresentado no final do semestre com o objetivo de obtenção do título do curso de Educação Física. O objetivo da pesquisa é analisar a relação entre desinteresse dos alunos com relação às aulas de Educação Física e a metodologia e os conteúdos trabalhados pelo professor.

Observações importantes:

A pesquisa não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral daquele que será sujeito da pesquisa. Não será fornecido nenhum auxílio

financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados, bem como possíveis imagens, serão sistematizados e posteriormente divulgado na forma de um texto monográfico, que será apresentado em sessão pública de avaliação disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, _____
_____, RG _____,
CPF _____, abaixo assinado, autorizo a utilização para fins acadêmico científicos do conteúdo do (teste, questionário, entrevista concedida e imagens registradas – o que for o caso) para a pesquisa: Metodologia da Educação Física: a questão da escolha dos conteúdos. Fui devidamente esclarecido pelo (a) aluno(a): Luciana Nunes de Queiroz Oliveira sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que poderei desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, e também imagens, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de Trabalho Monográfico que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

Local e data

Nome e Assinatura

APÊNDICE III
QUESTIONÁRIO DOS PROFESSORES

QUESTIONÁRIO DOS PROFESSORES

Nome do Professor: _____

Formação:

Graduação-

Curso: _____

Instituição: _____

Cidade: _____ Estado _____

Início __/__/__ Término: __/__/__

Outra Titulação:

() Graduação () Especialização () Mestrado () Doutorado () Outros

Curso/Área _____

Instituição: _____

Cidade: _____ Estado: _____

Início __/__/__ Término __/__/__

Situação funcional: () efetivo ()OFA

Há quantos anos exerce a profissão?

O planejamento que você segue é baseado no currículo oficial da Secretaria Estadual de Educação - SP?

Atua em outros lugares?

Você colaborou na elaboração do PPP da escola?

- 1- Você considera sua aula de fácil entendimento?
- 2- Quais os conteúdos que prioriza nas suas aulas?
- 3- Você trabalha com os conteúdos da cultura corporal?
- 4- Discute com os alunos o conteúdo que será trabalhado?
- 5- Qual seu referencial teórico?
- 6- Qual sua metodologia?
- 7- Você passa conteúdos que agradam seus alunos?
- 8- Você deixa os alunos opinarem?
- 9- Você acha que os alunos se interessam pelas suas aulas? Por quê?
- 10- Ou você acha que eles não interessam?
- 11- Seu planejamento é diário?
- 12- Tem algo que você não aplicou em suas aulas que gostaria de aplicar?

APÊNDICE IV
ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO

Título do Projeto: Metodologia da Educação Física: a questão da escolha dos conteúdos.

Responsável: Luciana Nunes de Queiroz

Orientador (a): Silvana Rosso

Roteiro de observação

Observar a relação aluno/aluno e aluno/professor;

Observar a participação dos alunos,

Observar que tem mais interesse nas atividades, meninos ou meninas,

Observar a qualidade dos materiais,

Observar se os alunos usam vestimenta adequada,

Observar a metodológica usada pelo professor,

Observar se na aula existe início-meio-fim das atividades,

Observar se o professor tem autonomia sobre os alunos,